

suas atividades em Atenção Primária de Saúde, 8,5% são microscopistas que trabalham junto à equipe de saúde indígena. No monitoramento de desempenho, de 129 profissionais, 40 (31%) participam do Controle de Qualidade Externo, isto é, encaminham informações e lâminas para confirmação no LACEN/FVS-AM. A inserção do diagnóstico para Leishmaniose, Tuberculose e Hanseníase na Atenção Primária de Saúde está permitindo o estabelecimento correto, oportuno, com o devido direcionamento e acompanhamento desses doentes em sua própria comunidade. Com o tratamento ideal, os pacientes podem usufruir de uma boa qualidade de vida cotidiana e produtiva. Com tudo isso, se implanta boas ações estratégicas de vigilância refletindo na quebra da cadeia de transmissão, oportunizando a diminuição ou até a erradicação desses agravos.

Jogo de Tabuleiro: uma estratégia na Educação em Saúde voltada para o controle das Leishmanioses

Autor(es): Suellem Luzia Costa Borges¹, Eduardo de Castro Ferreira², Gilberto Gonçalves Facco³, Ana Lucia Lyrio³, Ivan Sinigaglia Nunes Pereira³

Instituição(es): ¹UNIDERP - Universidade Anhanguera, ²Uniderp/FIOCRUZ, ³Uniderp

O processo de educação em saúde no Brasil tem se caracterizado por formato nivelado, com atividades preventivas, de modo informativo e coercitivo, o que implica no insucesso da articulação intersetorial, à incompreensão do processo doença e da pró-atividade individual para resultados coletivos. As Políticas Públicas e ou Programas de Saúde têm trabalhado no sentido de campanhas, não importando as características do receptor, e este não se percebe como ativo neste dinamismo. Compreende-se, portanto que, quando o processo de aprendizagem o coloca na posição de protagonista e associa às práticas cotidianas, existe um comando de plasticidade que envolve a comunicação e facilita a execução. O processo de fisiologia do aprendizado corrobora e fundamenta essas práticas, em diferentes frentes: criança, adolescente e adultos. Portanto, o profissional da saúde, assim como as políticas públicas devem atentar-se ao público alvo para que desenvolva processos de educação mais assertivos. Este estudo tem como objetivo refletir a respeito do atual processo de educação em saúde no Brasil e a inserção de jogos educacionais para tais práticas. Considera-se importante ressaltar que a educação em saúde deve permear os valores, credos e costumes para que o indivíduo se sinta parte deste processo, com potencial poder de decisão sobre o seu papel nesta dinâmica. Em relação a este projeto, especificamente, foi realizado um questionário para levantamento do nível de conhecimento da população alvo a respeito de leishmaniose visceral que, assim como em diversas outras realidades, constatou-se dificuldades em compreender acerca deste agravo e, a partir de então, a confecção de um jogo de tabuleiro que problematize situações do cenário real, albergando a 1ª infância, 2ª infância e jovens e ou adultos, foi confeccionado, considerando conceitos importantes a respeito da pedagogia e da andragogia. As situações elencadas nas cartilhas de informações, funcionam como jogo único, com linguagem apropriada para a idade referenciada e não como níveis de alcance ou de progressão. O maior sentido desta prática educacional, ainda em fase de experimentação, estimula a memória não-declarativa associativa, por meio da sensibilização, decorrentes da relação dos indivíduos com o meio ambiente, de singular relevância para aquela comunidade. Diversos autores trazem que a memória associada às emoções, assim como o estado atencional, facilitam o processo de consolidação. O aprendizado é conduzido à memória por meio da prática, da experiência e ou da introspecção, provocando um comportamento real ou potencial. Evidências da pedagogia, sinalizam que o jogo educacional, auxilia, por meio da ludicidade, o indivíduo a fortalecer a concentração, a atenção, o engajamento coletivo e a imaginação; a perceber-se como o condutor daquela situação problema, criando hipóteses de solução; socializa-se, elabora conceitos, formula ideias, estabelece relações e metas, constrói estratégias; planeja, utilizando, assim, o raciocínio e o pensamento, constrói-se, desta forma, um espaço para experimentar aquilo que acredita e que de fato acontece. Conclui-se, portanto, que as situa-

ções de aprendizagem arranjadas pelo jogo podem sensibilizar relações entre os eventos, auxiliando o jogador a emitir respostas assertivas ao conteúdo que o jogo se propõe a ensinar, produzindo consequências que podem ser identificadas como reforçadoras, contribuindo para o singular e o coletivo da comunidade. Apoio: PPSUS, FUNDECT, UNIDERP, PAPES VII, FIOCRUZ e Agencia de Comunicação e Marketing NaBoa.

Levantamento e análise dos documentos normativos referentes à emergência ocasionada pela epidemia de microcefalia associada ao vírus Zika

Autor(es): Fernanda Prado Mansur, Miriam Ventura¹

Instituição(es): ¹UFRJ

Introdução: Em novembro de 2015 o Ministério da Saúde decretou situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em virtude da mudança no padrão de ocorrência da microcefalia no Brasil associada a infecção pelo vírus Zika, uma das epidemias de maior impacto na história da saúde pública. Os desafios impostos ao país revelaram-se ainda mais complexos no contexto da cidade do Rio de Janeiro, com notificação simultânea de casos de Zika, dengue e chikungunya e com a proximidade de realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos na cidade. Objetivo: Analisar os documentos normativos emitidos pela instância federal, estadual e municipal do Rio de Janeiro referentes à organização dos serviços de saúde em resposta a declaração de situação de ESPIN ocasionada pela epidemia de microcefalia associada ao vírus Zika. Metodologia: Estudo descritivo baseado em pesquisa de documentos normativos publicados no período de 2015 a 2017 em resposta à declaração de situação de ESPIN pelo Ministério da Saúde. Foram consultados os acervos das bibliotecas digitais dos sites do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores e Procuradoria Geral, além dos sites do Ministério da Saúde, CONASEMS, Rio com Saúde, Casa Civil, SES-RJ e SMS-RJ. Os documentos foram analisados observando duas dimensões principais, a da vigilância em saúde e da assistência. Resultados: Foram identificados 16 documentos normativos jurídicos, que por sua vez orientaram a publicação de 12 documentos normativos complementares (técnico-operativos) expedidos pelas instâncias nacional, estadual e municipal no período de vigência da ESPIN. No âmbito da vigilância, os documentos traziam orientações gerais sobre definição de casos, critérios de diagnóstico, notificação, fluxo laboratorial, além de orientações para vigilância e controle de mosquitos vetores em ambientes urbanos. No âmbito da assistência, os documentos abordavam a reorganização dos serviços de pré-natal, de atenção ao parto e puerpério, e que regulamentavam a concessão de benefícios sociais às famílias com crianças acometidas por Síndrome Congênita do Zika -SCZV, expedidos pelas instâncias nacional, estadual e municipal. Conclusões: De forma geral, observou-se pouca atuação intersetorial nas ações previstas no âmbito da vigilância e assistência, assim como pouca articulação entre ações curativas, preventivas e de promoção. Adicionalmente, observou-se baixo grau de institucionalização das ações de resposta no município do Rio de Janeiro.

Metodologias ativas como proposta didática no ensino de Parasitologia Clínica: o uso do painel com interrogadores.

Autor(es): Laís Sales Freire Silva¹, Flavia de Souza Cunha¹, Yara Leite Adami Rodrigues¹, Alba Cristina Miranda de Barros Alencar¹

Instituição(es): ¹UFF - Universidade Federal Fluminense

Diante dos novos desafios do atual século, a educação tem buscado cada vez mais inovar caminhos para se reinven-